

Semana Epidemiológica 12/2026

Data de publicação: 01 de abril de 2026

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2026

Casos
prováveis
2.485

Casos
confirmados
352

Óbitos em
investigação
1

Óbitos
confirmados
0

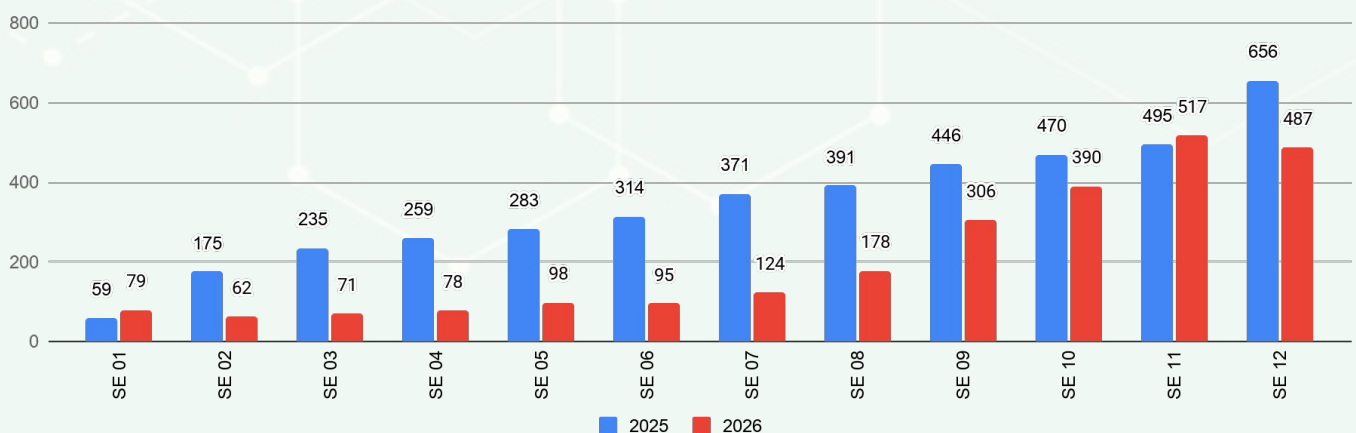
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 12, 28 de março de 2026.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2026)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 28/03/2026

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2025-2026)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 28/03/2026

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	8.461
Incidência (por 100 mil habitantes)	306,9
Óbitos	20
Letalidade	0,24%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,73

2026	
Casos confirmados	352
Incidência (por 100 mil habitantes)	12,8
Óbitos	0
Letalidade	0,00%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,00

Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/04/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

Taxa de incidência =	$\frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$
Letalidade % =	$\frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$
Taxa de mortalidade =	$\frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	2.485	2.756.700	90,1

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003207	Corumbá	506	96.268	525,6
2	5003256	Costa Rica	121	26.037	464,7
3	5000203	Água Clara	67	16.741	400,2
4	5000906	Antônio João	36	9.303	387,0
5	5000609	Amambai	150	39.325	381,4
6	5003504	Douradina	17	5.578	304,8
7	5008404	Vicentina	19	6.336	299,9
8	5007703	Sete Quedas	32	10.994	291,1
9	5006275	Paraíso das Águas	16	5.510	290,4
10	5003900	Figueirão	10	3.539	282,6
11	5007554	Santa Rita do Pardo	19	7.027	270,4
12	5005004	Jardim	64	23.981	266,9
13	5000856	Angélica	28	10.729	261,0
14	5005103	Jateí	9	3.586	251,0
15	5005251	Laguna Carapã	17	6.799	250,0
16	5006408	Pedro Gomes	17	6.941	244,9
17	5004502	Itaporã	59	24.137	244,4
18	5004908	Jaraguari	16	7.139	224,1
19	5007802	Selvíria	18	8.142	221,1
20	5002209	Bonito	47	23.659	198,7
21	5005400	Maracaju	87	45.047	193,1
22	5005681	Mundo Novo	37	19.193	192,8
23	5003751	Eldorado	21	11.386	184,4
24	5002407	Caarapó	51	30.612	166,6
25	5003702	Dourados	404	243.368	166,0
26	5001904	Bataguassu	35	23.031	152,0
27	5004304	Iguatemi	20	13.796	145,0
28	5007505	Rochedo	7	5.199	134,6
29	5004106	Guia Lopes da Laguna	12	9.939	120,7
30	5005202	Ladário	25	21.522	116,2
31	5007901	Sidrolândia	54	47.118	114,6
32	5002902	Cassilândia	23	20.988	109,6
33	5000807	Anaurilândia	8	7.653	104,5
34	5002951	Chapadão do Sul	32	30.993	103,2
35	5001508	Bandeirantes	8	7.940	100,8

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
36	5006358	Paranhos	13	12.921	100,6	
37	5007208	Rio Brilhante	33	37.601	87,8	
38	5004007	Glória de Dourados	9	10.444	86,2	
39	5002001	Batayporã	9	10.712	84,0	
40	5005806	Nioaque	11	13.220	83,2	
41	5003801	Fátima do Sul	17	20.609	82,5	
42	5006200	Nova Andradina	29	48.563	59,7	
43	5005152	Juti	4	6.729	59,4	
44	5002159	Bodoquena	5	8.567	58,4	
45	5008008	Terenos	10	17.638	56,7	
46	5007976	Taquarussu	2	3.625	55,2	
47	5007695	São Gabriel do Oeste	16	29.579	54,1	
48	5000708	Anastácio	12	24.107	49,8	
49	5001102	Aquidauana	23	46.803	49,1	
50	5007109	Ribas do Rio Pardo	11	23.150	47,5	
51	5005608	Miranda	11	25.536	43,1	
52	5007307	Rio Negro	2	4.841	41,3	
53	5006606	Ponta Porã	36	92.017	39,1	
54	5008305	Três Lagoas	51	132.152	38,6	
55	5001243	Aral Moreira	4	10.748	37,2	
56	5002605	Camapuã	5	13.583	36,8	
57	5004700	Ivinhema	10	27.821	35,9	
58	5004403	Inocência	3	8.404	35,7	
59	5002308	Brasilândia	4	11.579	34,5	
60	5007935	Sonora	5	14.516	34,4	
61	5003488	Dois Irmãos do Buriti	3	11.100	27,0	
62	5000252	Alcinópolis	1	4.537	22,0	
63	5003454	Deodápolis	3	13.663	22,0	
64	5006259	Novo Horizonte do Sul	1	4.721	21,2	
65	5004601	Itaquiraí	4	19.433	20,6	
66	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	4	19.818	20,2	
67	5002803	Caracol	1	5.036	19,9	
68	5003306	Coxim	6	32.151	18,7	
69	5002100	Bela Vista	4	21.613	18,5	
70	5001003	Aparecida do Taboado	5	27.674	18,1	
71	5004809	Japorã	1	8.148	12,3	
72	5005707	Naviraí	4	50.457	7,9	
73	5006903	Porto Murtinho	1	12.859	7,8	
74	5003157	Coronel Sapucaia	1	14.161	7,1	

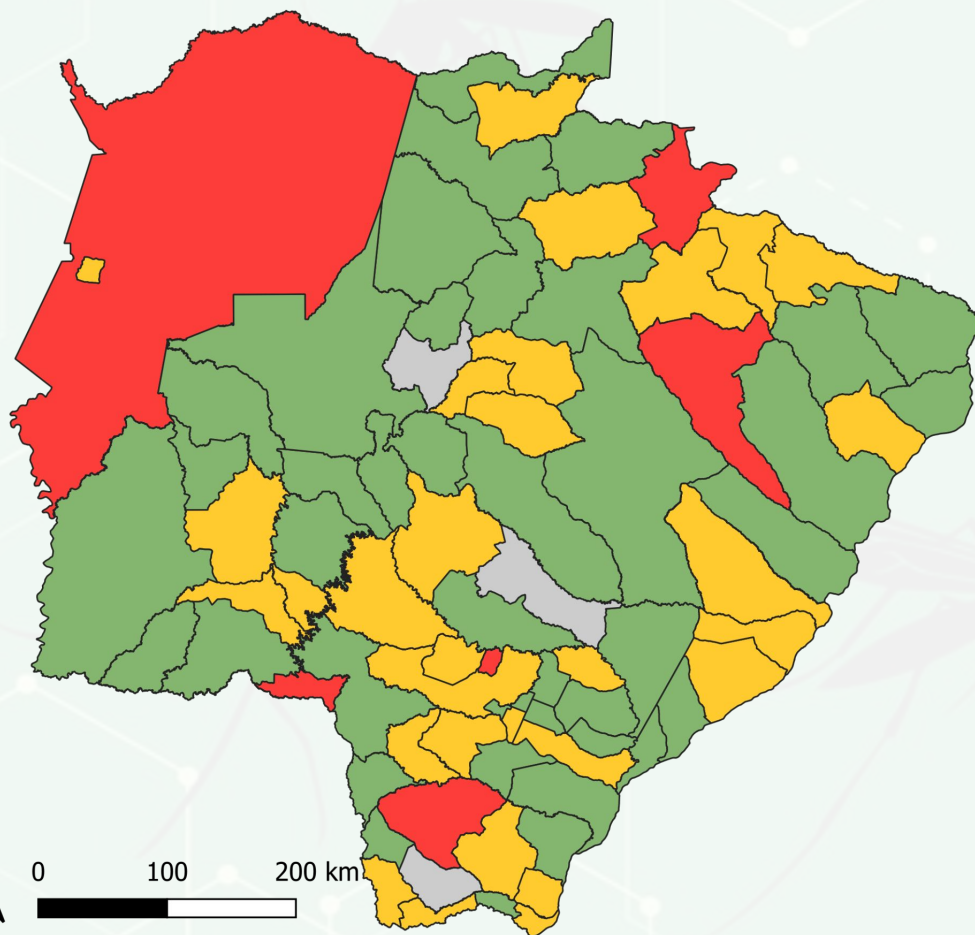
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
75	5006309	Paranaíba	2	40.957	4,9
76	5002704	Campo Grande	17	897.938	1,9
77	5003108	Corguinho	0	4.783	0,0
78	5006002	Nova Alvorada do Sul	0	21.822	0,0
79	5007950	Tacuru	0	10.808	0,0

Fonte: SINAN Online

*Dados até 28/03/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 28/03/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

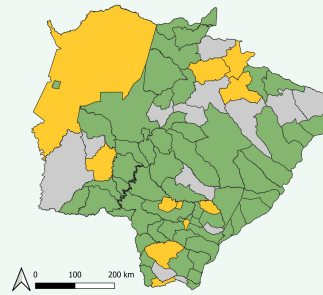
► Classificação da incidência

- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► **Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias**



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500060 Amambai	110	279,7	Média
500350 Douradina	14	251	Média
500627 Paraíso das Águas	13	235,9	Média
500770 Sete Quedas	22	200,1	Média
500390 Figueirão	7	197,8	Média
500085 Angélica	20	186,4	Média
500450 Itaporã	44	182,3	Média
500320 Corumbá	167	173,5	Média
500220 Bonito	36	152,2	Média
500325 Costa Rica	38	145,9	Média
500840 Vicentina	8	126,3	Média

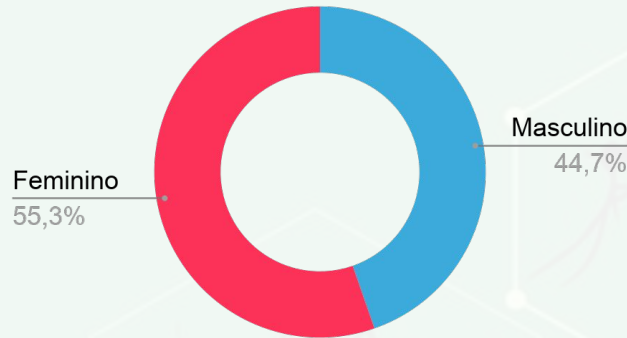
► **Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias**

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500755 Santa Rita do Pardo	5	71,2	Baixa
500510 Jateí	1	27,9	Baixa
500410 Guia Lopes da Laguna	2	20,1	Baixa
500320 Corumbá	19	19,7	Baixa
500640 Pedro Gomes	1	14,4	Baixa
500200 Batayporã	1	9,3	Baixa
500450 Itaporã	2	8,3	Baixa
500060 Amambai	3	7,6	Baixa
500580 Nioaque	1	7,6	Baixa
500100 Aparecida do Taboado	2	7,2	Baixa
500295 Chapadão do Sul	2	6,5	Baixa
500800 Terenos	1	5,7	Baixa
500460 Itaquiraí	1	5,1	Baixa
500380 Fátima do Sul	1	4,9	Baixa
500220 Bonito	1	4,2	Baixa
500790 Sidrolândia	1	2,1	Baixa
500570 Naviraí	1	2	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 11 (15/03/2026 - 21/03/2026) até a Semana Epidemiológica 12 (22/03/2026 - 28/03/2026) .

6 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

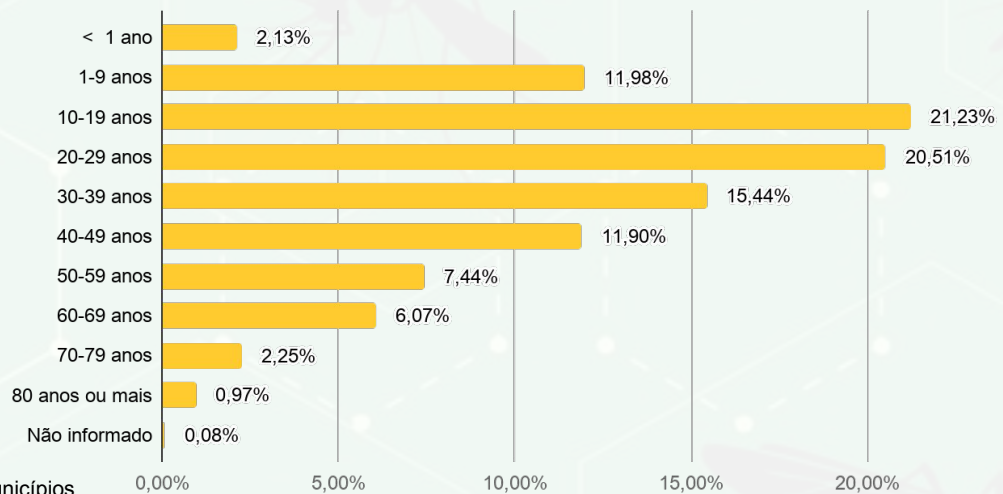


Fonte: SINAN Online

*Dados até 28/03/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por idade

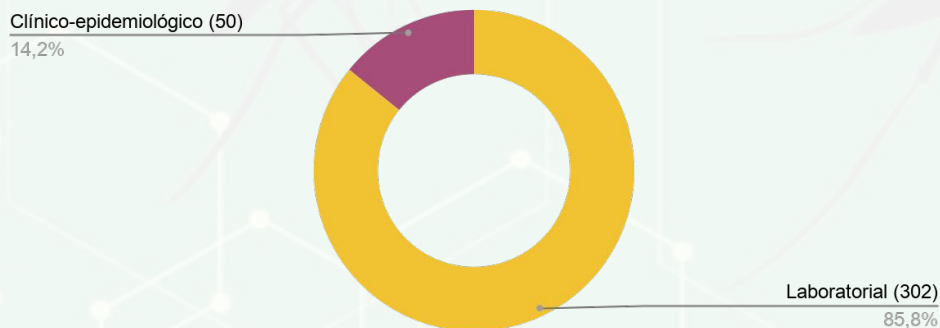


Fonte: SINAN Online

*Dados até 28/03/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

7 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

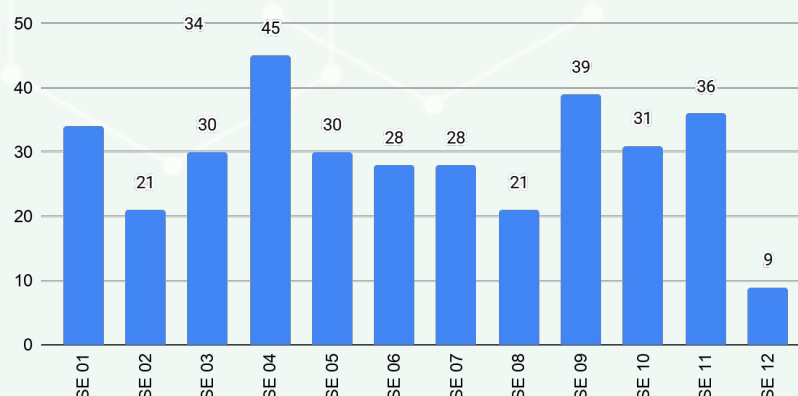


Fonte: SINAN Online

*Dados até 28/03/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação

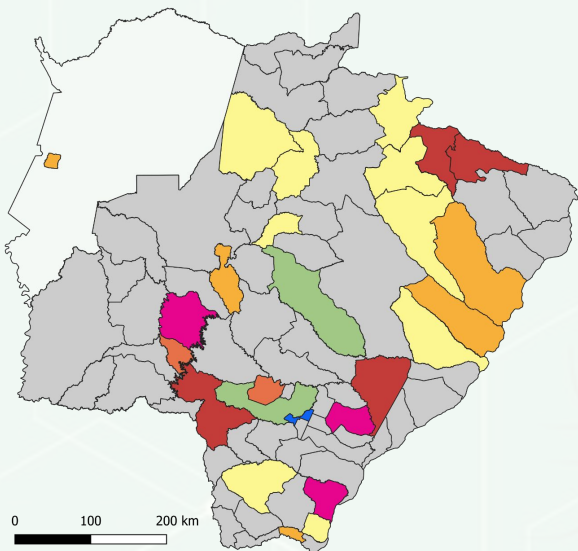


Fonte: SINAN Online

*Dados até 28/03/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

8 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



	Municípios	%
DENV-1	2	2,5%
DENV-2	9	11,4%
DENV-3	5	6,3%
DENV-4	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2	1	1,2%
DENV-2 + DENV-3	4	5%
DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	2	2,5%
Não detectável	52	65,8%
Total	79	100%

Deteção de DENV-4 em investigação para possível resposta vacinal**

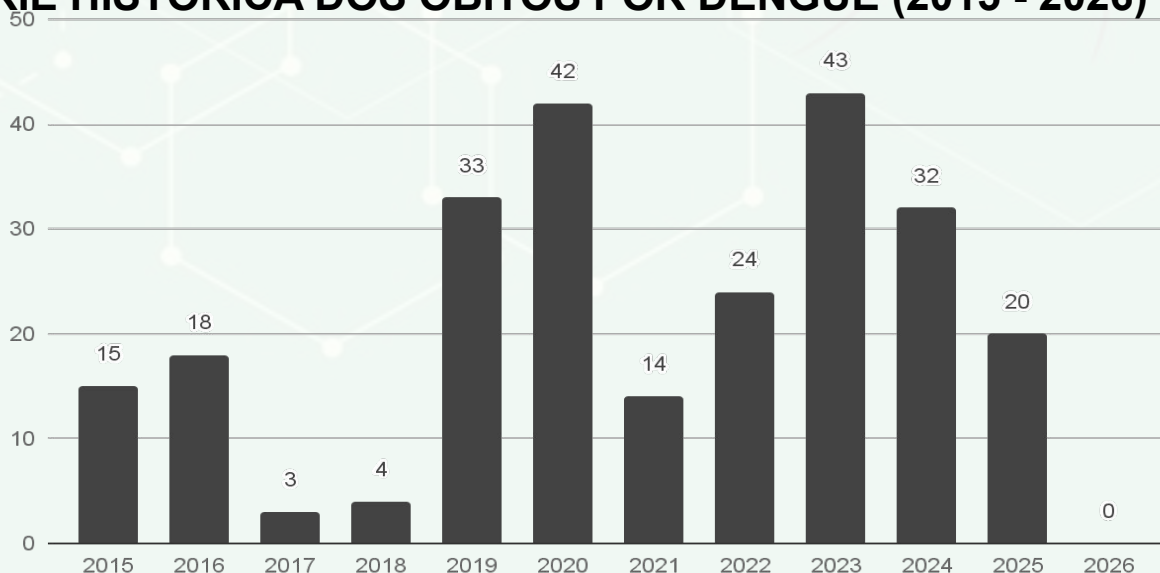
9 PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	1	0	1	1
Região Centro	0	4	2	1
Região Norte	0	2	0	0
Região Pantanal	0	0	34	1
Região Centro Sul	3	2	6	1
Região Sudeste	0	1	1	1
Região Sul Fronteira	0	3	2	1
Região Nordeste	0	25	2	0
Região Leste	0	21	2	0

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL

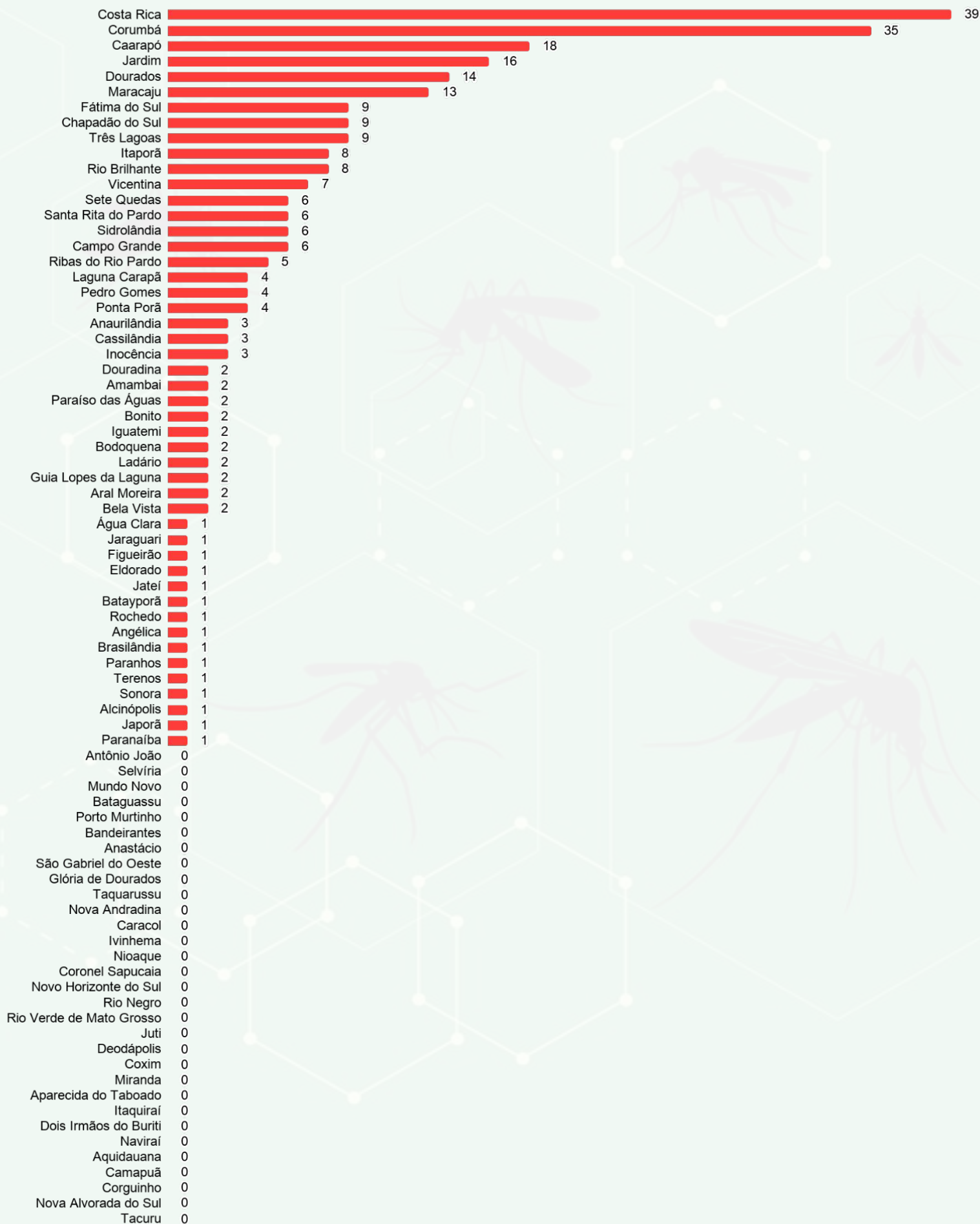
*Dados até 01/04/2026

10 SÉRIE HISTÓRICA DOS ÓBITOS POR DENGUE (2015 - 2026)



Fonte: SINAN Online. Dados até 01/04/2026

► Total de Casos Confirmados de Dengue

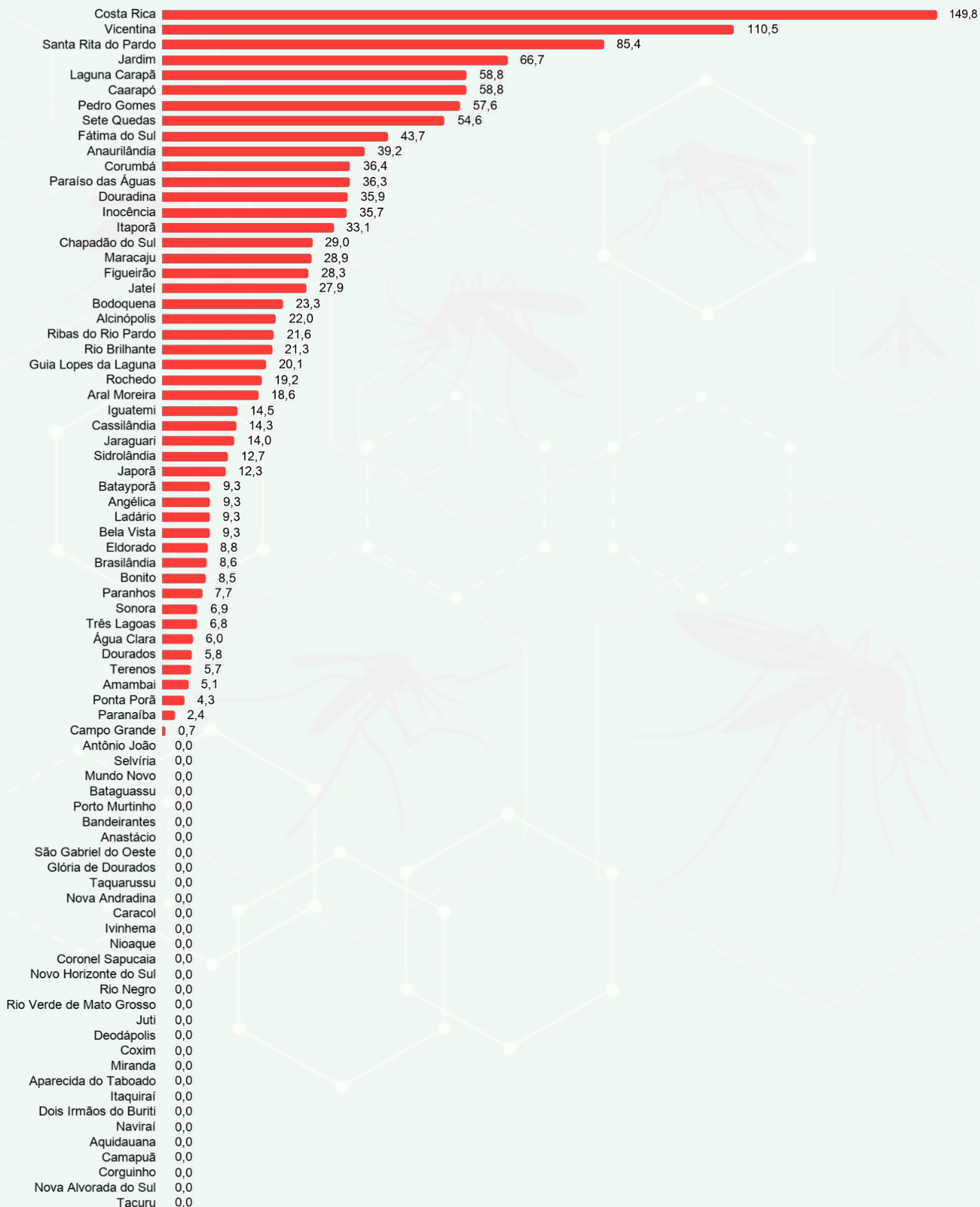


Fonte: SINAN Online

*Dados até 21/03/2026

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 21/03/2026

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

Unidade Federativa	Nº de Doses Recebidas	Nº de D1 aplicadas	Cobertura D1	Nº de D2 aplicadas	Cobertura D2	Nº de Doses Aplicadas*
Mato Grosso do Sul	241.030	147.123	73,79%	88.420	44,34%	223.322

* Doses aplicadas para população-alvo = **201.349**

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Eldorado	1.393	1.216	145,28%	739	88,29%	837
2	Novo Horizonte do Sul	556	449	141,64%	389	122,71%	317
3	Rio Negro	459	426	133,13%	311	97,19%	320
4	Angélica	857	1.026	131,71%	757	97,18%	779
5	Figueirão	384	320	125,49%	246	96,47%	255
6	Sete Quedas	884	700	124,11%	462	81,91%	564
7	Ivinhema	2.403	2.272	123,01%	1.534	83,05%	1847
8	Batayporã	1.059	918	122,40%	614	81,87%	750
9	Iguatemi	1.231	1.207	121,92%	818	82,63%	990
10	Taquarussu	372	312	120,93%	206	79,84%	258
11	Nioaque	1.395	1.183	119,98%	861	87,32%	986
12	Inocência	585	663	118,18%	399	71,12%	561
13	Aparecida do Taboado	2.500	2.123	117,75%	1.448	80,31%	1803
14	Jardim	2.399	2.115	116,59%	1.410	77,73%	1814
15	Sonora	1.096	1.253	114,85%	840	76,99%	1091
16	Pedro Gomes	628	523	114,69%	372	81,58%	456
17	Chapadão do Sul	2.532	2.660	113,97%	1.747	74,85%	2334
18	Vicentina	541	415	109,50%	301	79,42%	379
19	Jateí	248	283	109,27%	197	76,06%	259
20	Guia Lopes da Laguna	826	770	108,60%	534	75,32%	709
21	Tacuru	1.405	1055	107,22%	740	75,20%	984
22	Rio Verde de Mato Grosso	1.259	1.479	106,10%	956	68,58%	1394
23	Coronel Sapucaia	1.279	1.428	105,31%	886	65,34%	1356
24	Mundo Novo	1.317	1.423	104,48%	856	62,85%	1362
25	Costa Rica	2.217	1.948	102,69%	1178	62,10%	1897
26	Dois Irmãos do Buriti	1.073	831	101,22%	538	65,53%	821
27	Glória de Dourados	808	628	100,64%	419	67,15%	624
28	Bonito	1.545	1.788	100,45%	1.016	57,08%	1780
29	Bela Vista	1.659	1.722	100,29%	1.078	62,78%	1717
30	Três Lagoas	9.835	9.594	99,94%	5.832	60,75%	9.600
31	Paranaíba	2.502	2.494	99,44%	1.561	62,24%	2508
32	Sidrolândia	3.359	3.416	97,43%	2.080	59,33%	3506
33	Coxim	2.141	2.183	97,11%	1.490	66,28%	2248
34	Bataguassu	1.917	1.635	96,52%	1284	75,80%	1694

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Rio Brilhante	2.793	2.857	96,29%	1.735	58,48%	2967
36	Alcinópolis	278	300	95,85%	186	59,42%	313
37	Naviraí	3.871	3.488	95,80%	2.164	59,43%	3641
38	Bandeirantes	580	524	95,10%	330	59,89%	551
39	Paranhos	1.581	1.290	93,34%	731	52,89%	1382
40	Deodápolis	1.002	881	92,35%	556	58,28%	954
41	Selvíria	857	754	92,18%	374	45,72%	818
42	Camapuã	820	804	92,10%	522	59,79%	873
43	Cassilândia	1.341	1.184	91,93%	701	54,43%	1288
44	Caracol	396	353	90,28%	200	51,15%	391
45	São Gabriel do Oeste	1.616	1.886	89,60%	1081	51,35%	2105
46	Ponta Porã	5.590	6.230	86,28%	3.510	48,61%	7.221
47	Paraíso das Águas	395	374	85,98%	249	57,24%	435
48	Antônio João	723	712	85,78%	469	56,51%	830
49	Brasilândia	685	672	85,06%	431	54,56%	790
50	Porto Murtinho	976	955	84,96%	622	55,34%	1124
51	Ladário	1.750	1.531	84,82%	973	53,91%	1805
52	Rochedo	372	322	84,51%	213	55,91%	381
53	Douradina	372	373	83,26%	203	45,31%	448
54	Aquidauana	3.255	3.045	82,83%	2.050	55,77%	3676
55	Corumbá	5.598	5.781	77,80%	3.249	43,72%	7431
56	Bodoquena	532	510	76,81%	318	47,89%	664
57	Nova Andradina	2.576	2.674	76,18%	1.458	41,54%	3510
58	Miranda	1.857	1.686	75,95%	824	37,12%	2220
59	Itaquiraí	1.154	1.078	75,92%	617	43,45%	1420
60	Anastácio	1.431	1.360	75,30%	723	40,03%	1806
61	Amambai	2.522	2.544	74,76%	1345	39,52%	3403
62	Jaraguari	357	379	74,75%	217	42,80%	507
63	Fátima do Sul	1.097	893	73,50%	589	48,48%	1215
64	Juti	495	420	72,66%	267	46,19%	578
65	Corguinho	259	264	72,53%	121	33,24%	364
66	Caarapó	2.547	1.727	70,17%	1.137	46,20%	2461
67	Ribas do Rio Pardo	1.049	1.211	66,69%	666	36,67%	1816
68	Aral Moreira	707	669	64,45%	404	38,92%	1038
69	Japorã	604	581	62,61%	259	27,91%	928
70	Santa Rita do Pardo	277	327	61,81%	183	34,59%	529
71	Água Clara	782	832	60,69%	380	27,72%	1371
72	Itaporã	1.171	1.096	56,21%	709	36,36%	1950

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Laguna Carapã	315	307	52,39%	147	25,09%	586
74	Campo Grande	30.197	31.802	52,02%	15.982	26,14%	61139
75	Maracaju	1.261	1.516	49,53%	877	28,65%	3061
76	Anaurilândia	296	252	47,37%	115	21,62%	532
77	Terenos	631	572	44,20%	274	21,17%	1294
78	Nova Alvorada do Sul	789	751	41,38%	413	22,75%	1815

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura a D2	População 10 a 14 anos
Dourados	6.898	40,67%	5.747	33,88%	16962

*Dados extraídos em 25/02/2026, código 104.

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.





BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

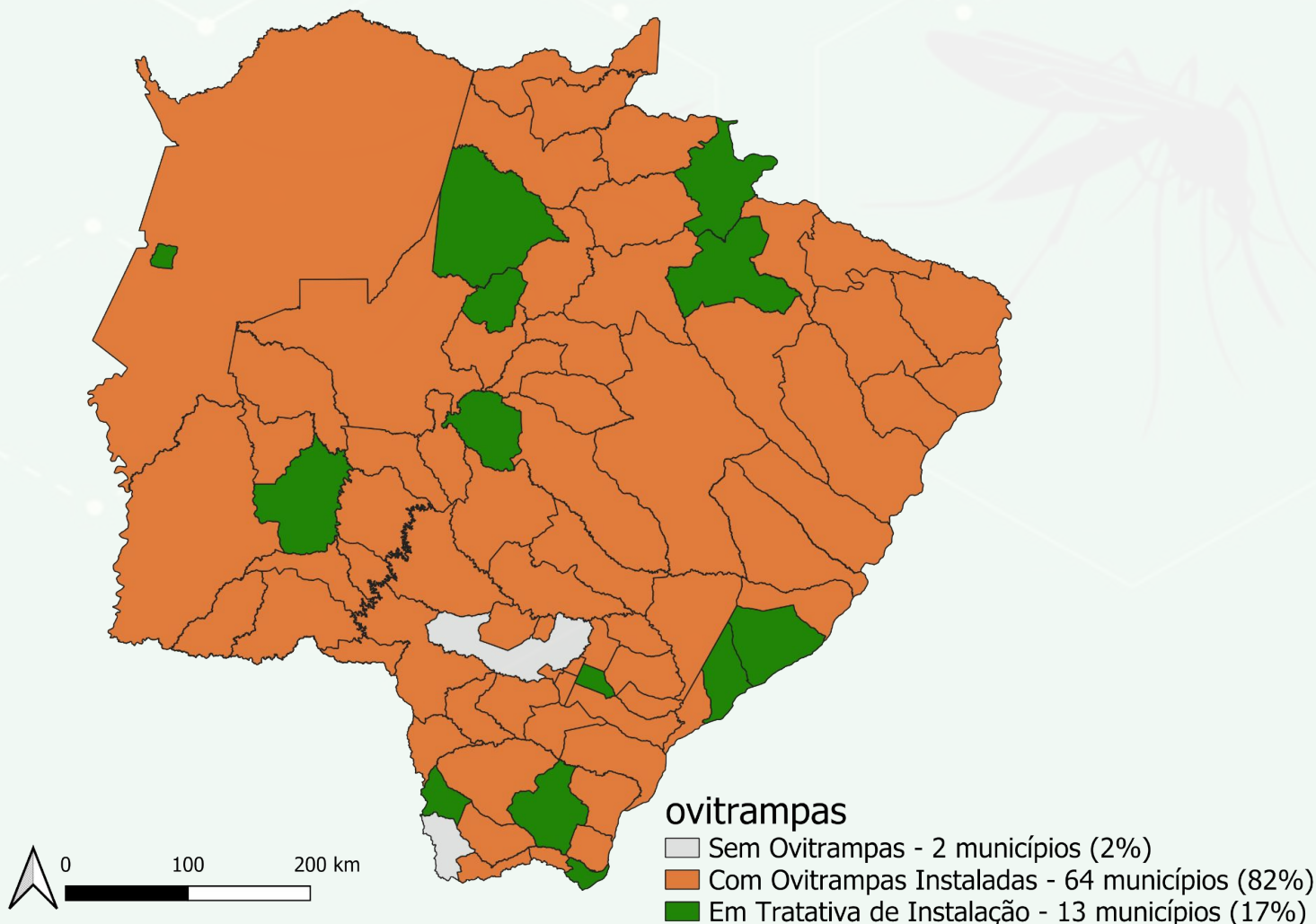
IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

Distribuição espacial de ovitampas Mato Grosso do Sul



Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrampas realizado **MENSALMENTE**

► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitrampas no estado de Mato Grosso do Sul, **FEVEREIRO** de 2025.**

Municípios	Nº de Ovitrapas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	264	100%	13.135	60%	80
Alcinópolis	Não	realizou	a	pesquisa	-
Angélica	69	100%	2.474	77%	47
Aquidauana	296	100%	8.717	50%	58
Aral Moreira	46	100%	1.177	73%	34
Anastácio	204	100%	16.987	72%	119
Água Clara	36	100%	1.894	72%	72
Antônio João	32	100%	2.408	86%	92
Aparecida do Taboado	96	100%	14.380	91%	165
Bandeirantes	42	100%	1.186	52%	56
Bela Vista	Não	realizou	a	pesquisa	-
Bataguassu	Não	realizou	a	pesquisa	-
Bodoquena	Não	realizou	a	pesquisa	-
Brasilândia	57	100%	5.474	78%	127
Caarapó	160	100%	6.947	71%	60
Caracol	Não	realizou	a	pesquisa	-
Camapuã	55	60%	1.522	70%	39
Cassilândia	65	100%	4.281	73%	89
Chapadão do Sul	Não	realizou	A	pesquisa	-
Coxim	Não	realizou	a	pesquisa	-
Corguinho	20	100%	446	50%	44
Corumbá	153	100%	9.877	62%	102
Deodápolis	99	100%	5.927	76%	79
Douradina	38	100%	1.409	52%	70
Dois Irmãos do Buriti	30	100%	248	33%	24
Eldorado	50	100%	1.446	50%	57
Fátima do Sul	80	100%	1.427	51%	34
Figueirão	Não	realizou	a	pesquisa	-
Guia Lopes da Laguna	61	100%	2.495	79%	53
Itaporã	70	100%	3.768	72%	73
Itaquiraí	Não	realizou	a	pesquisa	-
Inocência	6	20%	128	100%	21
Ivinhema	97	100%	6.478	84%	79
Jaraguari	Não	realizou	a	pesquisa	-

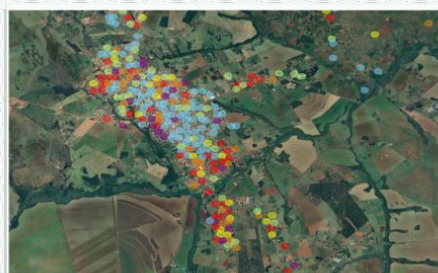
Municípios	Nº de Ovitrapas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Jardim	131	100%	2.196	40%	42
Japorã	12	100%	312	75%	34
Jateí	30	100%	431	36%	39
Juti	36	100%	729	25%	81
Laguna Carapã	56	100%	1.428	75%	34
Maracaju	206	100%	17.298	83%	100
Miranda	202	100%	4.313	33%	63
Naviraí	291	100%	7.308	64%	38
Novo Horizonte do Sul	77	100%	605	25%	30
Nova Alvorada do Sul	Não	realizou	a	pesquisa	-
Nova Andradina	Não	realizou	a	pesquisa	-
Nioaque	26	100%	230	23%	38
Paranaíba	100	100%	3.498	59%	59
Ponta Porã	224	100%	11.569	70%	78
Porto Murtinho	54	100%	3.478	62%	102
Pedro Gomes	40	100%	94	27%	9
Ribas do Rio Pardo	178	100%	18.107	92%	113
Rio Brilhante	82	100%	2.705	58%	56
Rochedo	Não	realizou	a	pesquisa	-
Santa Rita do Pardo	31	100%	1.245	54%	73
São Gabriel do Oeste	151	100%	7.348	63%	77
Sete Quedas	122	100%	6.566	69%	77
Sidrolândia	101	100%	5.676	69%	82
Selvíria	Não	realizou	a	pesquisa	-
Sonora	Não	realizou	a	pesquisa	-
Tacuru	30	100%	1.032	66%	51
Taquarussu	20	100%	524	27%	9
Três Lagoas	379	100%	10.028	61%	43
Vicentina	23	100%	482	34%	60

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos



Aquidauana



Amambai



Angélica



Água Clara



Aral Moreira



Anastácio

**Não realizou a
pesquisa**



Alcinópolis



Bandeirantes

**Não realizou a
pesquisa**



Bela Vista

**Não realizou a
pesquisa**



Bataguassu



Brasilândia



Caarapó



Cassilândia

**Não realizou a
pesquisa**



Caracol

**Não realizou a
pesquisa**



Chapadão do Sul



Corumbá

**Não realizou a
pesquisa**



Coxim

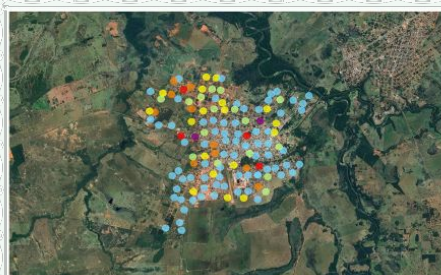


Deodápolis

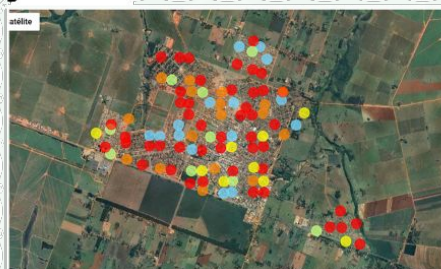


Guia Lopes da Laguna

**Não realizou a
pesquisa**



Jardim



Itaporã

**Não realizou a
pesquisa**



Itaquiraí

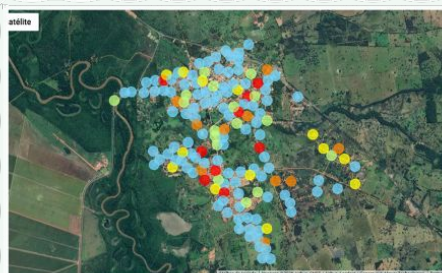


Ivinhema

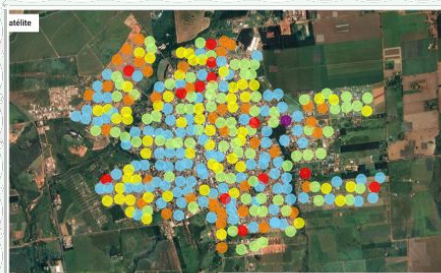


Jaraguari

Jateí

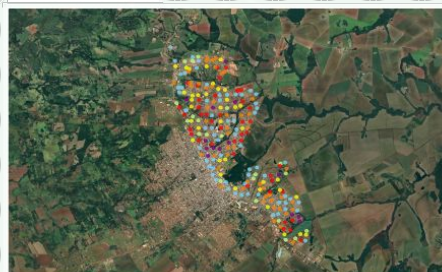


Laguna Carapã



Maracaju

Miranda

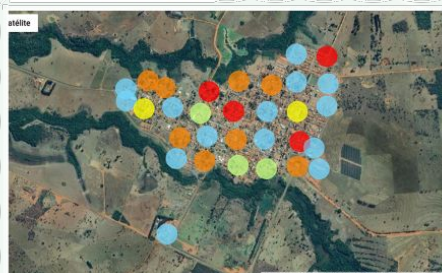


Naviraí

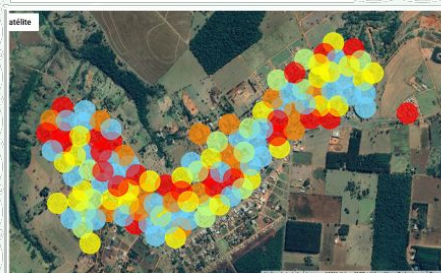


Novo Horizonte do Sul

Ponta Porã



Ribas do Rio Pardo



São Gabriel do Oeste

Santa Rita do Pardo

Sete Quedas

Sidrolândia



Não realizou a pesquisa



Selvíria



Três Lagoas



Pedro Gomes



Porto Murtinho

Não realizou a pesquisa

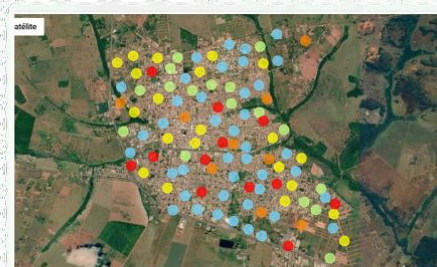


Nova Andradina

Não realizou a pesquisa



Figueirao



Paranaíba



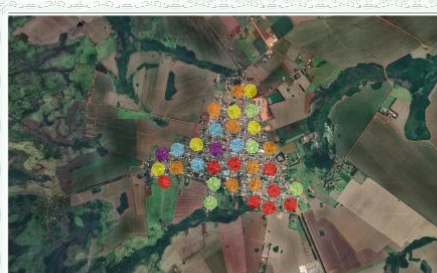
Tacuru

Não realizou a pesquisa



Bodoquena

Nioaque



Antônio Joao



Japora



Rio Brilhante



Aparecida do Taboado

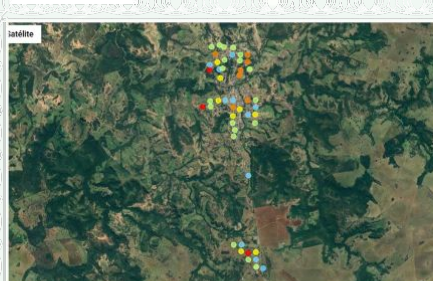
Fátima do Sul



Nova Alvorada do Sul



Sonora



Camapuã



Douradina

**Não realizou a
pesquisa**



Rochedo



Dois Irmão do Buriti



Eldorado



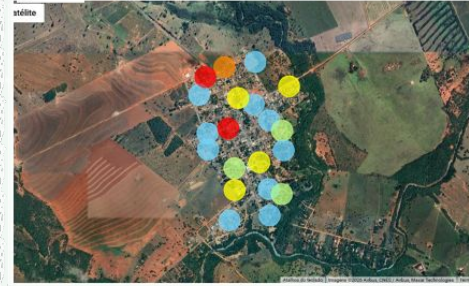
Taquarussu



Inocência



Juti



Corguinho



Vicentina

10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2SoHJFvs>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida